



RN/164/2021/FUNDAÇÃO LIBERTAS

Belo Horizonte, 4 de março de 2021.

Ao

Sr. Lucas Ferraz Nóbrega

Diretor-Presidente da
Fundação Libertas de Seguridade Social.


Prezado Senhor,


Apresentamos em anexo o Parecer Atuarial sobre o Balancete Mensal de 31.12.2020 do Plano COHAB Saldado - CNPB nº 1982.0027-19.

Permanecemos à disposição para qualquer esclarecimento que se faça necessário.

Atenciosamente,

Rodarte Nogueira - consultoria em estatística e atuária
CIBA nº 070


Matheus Lobo Alves Ferreira
Suporte Técnico Atuarial
MIBA/MTE nº 2.879


Thiago Fialho de Souza
Responsável Técnico Atuarial
MIBA/MTE nº 2.170

Parecer Atuarial sobre o Balancete de 31.12.2020

1. Introdução

Este Parecer Atuarial tem por objetivo apresentar os resultados da Avaliação Atuarial de encerramento do Plano COHAB Saldado, doravante Plano, administrado pela Fundação Libertas de Seguridade Social.

A Avaliação Atuarial de 2020 foi desenvolvida considerando:

- O Regulamento do Plano;
- As informações cadastrais dos participantes ativos e assistidos na data base de outubro/2020, cuja coerência e consistência dos dados foram consideradas satisfatórias após aplicação de testes julgados necessários;
- Os demonstrativos contábeis fornecidos pela Fundação;
- Premissas, hipóteses, regimes financeiros e métodos atuariais geralmente aceitos, observando-se a legislação vigente, as características da massa abrangida na avaliação e o regulamento do plano de benefícios avaliado.

2. Base de dados

2.1. Qualidade da Base Cadastral

A base cadastral de Participantes e Assistidos encaminhada pela Fundação encontra-se posicionada em 31.10.2020. A referida base de dados foi submetida a testes de consistência e, após ratificações/retificações da Fundação, em relação às possíveis inconsistências verificadas, os dados foram considerados suficientes para fins da Avaliação Atuarial, não sendo necessária a elaboração de hipóteses para suprir deficiências da base de dados.

A análise crítica da base cadastral utilizada para a Avaliação Atuarial tem como objetivo a identificação e correção de possíveis inconsistências. Cumpre ressaltar que tal análise possui limitações de escopo, isto é, não é possível afirmar se os dados são exatos e verídicos, cabendo, em qualquer hipótese, à Fundação a responsabilidade plena por eventuais imprecisões existentes na base cadastral.



2.2. Consolidado Estatístico

As estatísticas apresentadas estão posicionadas na data-base do cadastro¹.

2.2.1. Ativos e Autopatrocinados

Sexo	Frequência	Idade Média		TE Médio	TC Médio	Idade Média aposentadoria	Benefício Saldado Médio
		Inscrição	Atual				
Masculino	17	41,56	64,68	37,15	23,12	65,41	R\$ 4.201,39
Feminino	15	37,44	58,44	32,12	21,00	61,75	R\$ 2.861,82
TOTAL	32	39,63	61,76	34,79	22,13	63,70	R\$ 3.573,47

2.2.2. Remidos (aguardando benefício)

	Frequência	DAP (em 31.10.2020)
TOTAL	1	R\$ 20.044,29

2.2.3. Aposentadorias

TIPO DE APOSENTADORIA	Frequência	Suplementação Média	Contribuição Média	Idade Média
Aposentadoria por Idade	0	R\$ -	R\$ -	0,00
Aposentadoria por Tempo de Contribuição	30	R\$ 5.582,75	R\$ 105,91	72,95
Aposentadoria por Invalidez	5	R\$ 2.495,35	R\$ 82,51	65,29
TOTAL	35	R\$ 5.141,69	R\$ 102,57	71,85

2.2.4. Pensão

TIPO DE BENEFICIÁRIO	Frequência	Suplementação Média	Idade Média
Pensões	21	R\$ 2.211,26	-
Pensionistas	21	-	72,06
Beneficiários Vitalícios	21	-	72,06
Beneficiários Temporários	0	-	-

¹ Informações cadastrais estão posicionadas em outubro de 2020, com idades e tempos apurados em dezembro de 2020.



3. Hipóteses Atuariais

3.1. Hipóteses

Entre as hipóteses econômicas, financeiras, biométricas e demográficas de maior relevância admitidas na avaliação atuarial de 2020, destacam-se as indicadas a seguir:

Item	AA 2019	AA2020	
Tábua de Mortalidade Geral	GIM-94	AT 2012 Basic M&F	
Tábua de Entrada em Invalidez	TASA 1927	TASA 1927	
Tábua de Mortalidade de Inválidos	AT 49-M agravada em 100%	MI 85 M&F	
Tábua de Morbidez	EXP LIBERTAS AXD 2016 desagravada em 70%	EXP LIBERTAS AXD 2016 desagravada em 70%	
Composição de Famílias de Pensionistas	<i>Ativos:</i>	Experiência RP9 – 2017 ¹	Experiência RP9 ²
	<i>Aposentados:</i>	-	-
	<i>Pensionistas:</i>	-	-
Entrada em Aposentadoria	-	-	
Rotatividade	0,00%	0,00%	
Taxa de Inflação (Fator de Determinação)	<i>Benefício do INSS:</i>	-	-
	<i>Salários:</i>	-	-
	<i>Benefício da EFPC:</i>	3,77% a.a. (98,20%)	3,44% a.a. (98,3%)
Projeção de Crescimento Real	<i>Sal. Benef. do INSS:</i>	-	-
	<i>Salários:</i>	-	-
	<i>Benefício da EFPC:</i>	-	-
Taxa Real Anual de Juros	4,61%	4,54%	

¹ Considera que 56,73% das mulheres possui dependente e cônjuges 1,80 anos mais velhos, 69,77% dos homens possui dependente e cônjuges 4,61 anos mais jovens, e o fator de reversão médio do Plano, calculado conforme Regulamento é 0,646 para mulheres e homens. Para os Aposentados e Pensionistas os cálculos são realizados considerando a composição familiar real, não sendo caracterizada como hipótese.

² Considera que 62% dos participantes possui dependente, sendo a diferença de idade entre cônjuges de 5 anos para homens e mulheres e o fator de reversão médio do Plano, calculado conforme Regulamento é 0,646 para ambos os sexos. Para os Aposentados e Pensionistas os cálculos são realizados considerando a composição familiar real, não sendo caracterizada como hipótese.

3.2. Adequação das Hipóteses

As premissas acima foram determinadas de acordo com a legislação vigente, observando-se os dados estatísticos, bem como as manifestações dos patrocinadores encaminhadas pela Fundação à Rodarte Nogueira.

Consoante o que determinam a Resolução CNPC nº 30/2018 e a Instrução Previc nº 10/2018, bem como as boas práticas atuariais, a Rodarte Nogueira elaborou estudos específicos, a Diretoria Executiva e o Conselho Deliberativo definiram as hipóteses atuariais e o Conselho Fiscal as atestou, por meio dos documentos relacionados a seguir:

3.2.1. Estudos Específicos

- Taxa de Juros: Relatório RN/F. LIBERTAS nº 020/2020, datado de 06.07.2020;
- Demais Hipóteses: RN/F. LIBERTAS nº 032-A/2020, datado de 24.11.2020.



3.2.2. Documentos de Aprovação

- Diretoria Executiva: ATA 738ª Reunião Ordinária da Diretoria Executiva da Fundação Libertas, datada de 01.12.2020;
- Conselho Fiscal: COFI/019/2020, de 15.12.2020;
- Conselho Deliberativo: ATA 481ª Reunião do Conselho Deliberativo, de 17.12.2020.

4. Patrimônio Social, Patrimônio de Cobertura do Plano, Provisões Matemáticas e Fundos

As Provisões Matemáticas desse plano, registradas no Balancete de encerramento do exercício de 2020, foram determinadas a partir dos resultados da Avaliação Atuarial de 31.12.2020, elaborada por esta consultoria, e seus valores correspondem aos indicados no quadro abaixo, que demonstra a composição do Patrimônio Social, do Patrimônio de Cobertura do Plano, das Provisões Matemáticas e dos Fundos do Plano, em 31.12.2020, de acordo com o Plano de Contas previsto na Resolução CNPC nº 29/2018, de 13.04.2018:

		R\$
2.3.	PATRIMÔNIO SOCIAL	61.344.570,81
2.3.1	PATRIMÔNIO DE COBERTURA DO PLANO	61.260.797,60
2.3.1.1	PROVISÕES MATEMÁTICAS	57.759.130,14
2.3.1.1.01.00.00	BENEFÍCIOS CONCEDIDOS	35.884.085,00
2.3.1.1.01.02.00	BEN. DEF. ESTRUTURADO EM REGIME DE CAPITALIZAÇÃO	35.884.085,00
2.3.1.1.01.02.01	VALOR ATUAL DOS BEN. FUT. PROGR. – ASSISTIDOS	26.740.034,00
2.3.1.1.01.02.02	VALOR ATUAL DOS BEN. FUT. NÃO PROGR. – ASSISTIDOS	9.144.051,00
2.3.1.1.02.00.00	BENEFÍCIOS A CONCEDER	21.875.045,14
2.3.1.1.02.02.00	BEN. DEF. ESTRUT. EM REGIME DE CAPITALIZAÇÃO PROGR.	21.860.021,14
2.3.1.1.02.02.01	VALOR ATUAL DOS BENEFÍCIOS FUTUROS PROGRAMADOS	21.860.021,14
2.3.1.1.02.02.02	(-) VALOR ATUAL DAS CONTRIBUIÇÕES FUT. DOS PATROC.	-
2.3.1.1.02.02.03	(-) VALOR ATUAL DAS CONTRIBUIÇÕES FUT. DOS PARTIC.	-
2.3.1.1.02.03.00	BEN. DEF. ESTRUT. EM REGIME DE CAPITALIZAÇÃO NÃO PROGR.	15.024,00
2.3.1.1.02.03.01	VALOR ATUAL DOS BENEFÍCIOS FUTUROS NÃO PROGRAMADOS	15.024,00
2.3.1.1.02.03.02	(-) VALOR ATUAL DAS CONTRIBUIÇÕES FUT. DOS PATROC.	-
2.3.1.1.02.03.03	(-) VALOR ATUAL DAS CONTRIBUIÇÕES FUT. DOS PARTIC.	-
2.3.1.1.03.00.00	(-) PROVISÕES MATEMÁTICAS A CONSTITUIR	-
2.3.1.1.03.02.00	(-) DÉFICIT EQUACIONADO	-
2.3.1.1.03.02.01	(-) PATROCINADOR(ES)	-
2.3.1.1.03.02.02	(-) PARTICIPANTES	-
2.3.1.1.03.02.03	(-) ASSISTIDOS	-
2.3.1.2.00.00.00	EQUILÍBRIO TÉCNICO	3.501.667,46
2.3.1.2.01.00.00	RESULTADOS REALIZADOS	3.501.667,46
2.3.1.2.01.01.00	(-) SUPERÁVIT TÉCNICO ACUMULADO	3.501.667,46
2.3.1.2.02.00.00	RESULTADOS A REALIZAR	-
2.3.2.0.00.00.00	FUNDOS	83.773,21
2.3.2.1.00.00.00	FUNDOS PREVIDENCIAIS	-
2.3.2.2.00.00.00	FUNDOS ADMINISTRATIVOS	58.737,99
2.3.2.3.00.00.00	FUNDOS DOS INVESTIMENTOS	25.035,22



5. Duração do Passivo e Ajuste de Precificação

A duração do passivo corresponde à média ponderada dos prazos dos fluxos de pagamentos de benefícios de cada plano, líquidos de contribuições incidentes sobre esses benefícios. A duração será calculada com base nos resultados desta Avaliação Atuarial, adotando a metodologia definida pela PREVIC nos normativos pertinentes.

O ajuste de precificação é o valor correspondente à diferença entre o valor dos títulos públicos federais atrelados a índice de preços classificados na categoria títulos mantidos até o vencimento, sendo este calculado considerando a taxa de juros real anual utilizada na respectiva avaliação atuarial, e o valor contábil desses títulos.

Após a apuração do resultado do Plano de Benefícios, nos casos em que o resultado seja superavitário, o valor do ajuste de precificação negativo será deduzido da reserva especial, para fins de cálculo do montante a ser destinado.

Caso o resultado do Plano seja deficitário, o valor do ajuste de precificação, caso seja positivo, será deduzido do resultado deficitário acumulado e, caso negativo, será acrescido a esse mesmo resultado para fins de equacionamento.

A duração do passivo é de aproximadamente 119 meses (9,88 anos), calculada com base nos resultados desta Avaliação Atuarial, adotando a metodologia definida pela Previc.

O ajuste de precificação informado pela Fundação para o Plano em 31.12.2020 é positivo e monta R\$ 3.449.142,53.

6. Resultados Atuariais

6.1. Em relação ao Grupo de Custeio

6.1.1. Evolução dos Custos

Uma vez que se trata de Plano saldado, tendo ocorrida interrupção definitiva do pagamento das contribuições normais futuras, o custo normal deste Plano apresenta-se nulo, de acordo com os Regimes Financeiros e os Métodos de Financiamento adotados para os benefícios assegurados pelo Plano, tanto nesta Avaliação Atuarial anual de 2020, quanto na Avaliação Atuarial anual de 2019.



6.1.2. Variação das Provisões Matemáticas

Entre 31.12.2019 e 31.12.2020, as provisões matemáticas de benefícios concedidos e de benefícios a conceder variaram cerca de -R\$ 0,6 milhões, sendo R\$ 3,2 milhões decorrentes do crescimento inerente à atualização das provisões matemáticas entre as duas datas-base² e -R\$ 3,7 milhões resultantes das perdas e ganhos apurados nesta avaliação atuarial.

Observou-se, nessa avaliação, que os ganhos atuariais superaram as perdas, tendo-se como ganho atuarial relevante o efeito da alteração da Tábua de Mortalidade Geral GIM-94 M&F para AT 2012 Basic M&F, que provocou uma redução aproximada de -R\$ 2,9 milhões nas provisões matemáticas.

As movimentações cadastrais e ajuste de experiência geraram uma redução de aproximadamente -R\$ 1,2 milhões das reservas.

As demais alterações acarretaram uma perda conjunta de aproximadamente R\$ 0,4 milhões, quais sejam: substituição da Tábua de Mortalidade de Inválidos AT 49 Masculina agravada em 100% pela MI 85 M&F (R\$ 0,2 milhões); substituição do fator de capacidade dos benefícios de 98,2% para 98,3% (R\$ 0,1 milhões); alteração da Taxa de Juros de 4,61% a.a. para 4,54% a.a. (R\$ 0,4 milhões); alteração na hipótese de Composição Familiar (-R\$ 0,2 milhões) e os efeitos da EC nº 103/2019 (-R\$ 0,0 milhões).

6.1.3. Principais Riscos Atuariais

Os principais riscos atuariais ao qual o grupo de custeio está exposto são inerentes ao modelo em que está estruturado o Plano, dos quais destacamos possíveis descolamentos das hipóteses atuariais, tendo em vista o longo prazo previsto para a integralização das obrigações previdenciais.

Para mitigar este risco é importante observar a aderência das hipóteses atuariais adotadas na Avaliação Atuarial, conforme a legislação vigente, de modo que as mesmas correspondam ao comportamento observado na massa de participantes.

Nesse sentido, salienta-se que as hipóteses atuariais utilizadas para fins de Avaliação Atuarial anual de 2020 do Plano, foram aprovadas pela Fundação, sendo subsidiadas pelos testes de aderência das hipóteses e premissas atuariais executados por esta Consultoria, cujos resultados foram formalizados à Fundação por meio de Estudos Específicos, identificados no item 3 deste Parecer.

² As provisões matemáticas de benefício concedido são calculadas mensalmente, tendo como base as informações disponibilizadas pela Entidade. Deste modo, a referida atualização já considera, além das concessões de benefício no momento de sua ocorrência, o recebimento de contribuições, pagamento de benefícios, provisionamento de juros e correção monetária entre as datas-base de cálculo.



6.1.4. Soluções para Insuficiência de Cobertura

Em 31.12.2020, as provisões matemáticas do Plano estão totalmente cobertas pelo respectivo patrimônio de cobertura, apurando-se Superávit Técnico Acumulado de R\$ 3.501.667,46, representando 6,06% das provisões matemáticas de benefício definido, não sendo aplicáveis, neste caso, soluções para insuficiência de cobertura.

6.2. Em relação ao Plano de Benefícios

6.2.1. Regras de Constituição e Reversão dos Fundos Previdenciais

O Plano em questão não possui Fundos Previdenciais em 31.12.2020.

6.2.2. Variação do Resultado

A situação econômico-financeira do Plano se manteve superavitária em 2020, em patamar superior em relação ao último exercício, em decorrência do ganho atuarial resultante das alterações mencionadas no item 6.1.2. Destaca-se, contudo o desempenho financeiro do plano, que não superou o mínimo atuarial esperado.

A rentabilidade dos investimentos³ do Plano, apurada pela Entidade, no período de janeiro a dezembro de 2020, foi de 8,17%, ficando abaixo do mínimo atuarial esperado (10,31%). A perda estimada foi de 1,93%.

Assim, o superávit técnico acumulado em 31.12.2019, no valor de R\$ 1.449.030,60, equivalente a 2,48% das provisões matemáticas da época, elevou-se no último exercício, passando a R\$ 3.501.667,60 em 31.12.2020, aproximadamente 6,06% das respectivas provisões.

Tendo apurado resultado superavitário, a Entidade deverá observar os procedimentos previstos pela Resolução CNPC nº 30/2018, em especial o especificado no Título V.

Aplicando-se a formulação descrita no Art. 15 da Resolução CNPC nº 30/2018 para a duração do passivo do Plano, apurada em 9,88 anos nessa avaliação, tem-se como *limite de reserva de contingência* em 31.12.2020 o valor de R\$ 11.482.515,07.

$$\text{Limite Reserva de Contingência} = [10\% + (1\% \times 9,88)] \times 57.759.130,14 = 11.482.515,07$$

$$\text{Limite Reserva de contingência} = \text{Mínimo} \{25\% \times 57.759.130,14; 11.482.515,07\} = 11.482.515,07$$

Como o resultado superavitário é inferior ao limite acima estabelecido, não houve necessidade de constituição de reserva especial, ficando a reserva de contingência equiparada a R\$ 3.501.667,46.

³ Rentabilidade sem RET, conforme disponibilizado pela Entidade.



6.2.3. Natureza do Resultado

Na Avaliação Atuarial de 2020, o Plano apresentou superávit técnico, cuja natureza perpassa seu desempenho financeiro, sua modelagem, grau de maturidade, as alterações de hipóteses e oscilações estatísticas em torno destas.

6.2.4. Soluções para Equacionamento de Déficit

Conforme citado anteriormente, em 31.12.2020, as provisões matemáticas do Plano estão totalmente cobertas pelo respectivo patrimônio de cobertura, apurando-se Superávit Técnico Acumulado de R\$ 3.501.667,46, aproximadamente 6,06% dessas provisões, não sendo aplicáveis, neste caso, soluções para insuficiência de cobertura.

6.2.5. Adequação dos Métodos de Financiamento

O Regime Financeiro e o Método de Financiamento não foram alterados nessa Avaliação Atuarial, uma vez que estes estão em conformidade com os princípios atuariais geralmente aceitos, assim como em consonância com os normativos que regem a matéria. Dessa forma, optou-se por manter o Regime de Capitalização conjugado com o Método Agregado para financiamento de todos os benefícios e Institutos do Plano.

6.2.6. Outros Fatos Relevantes

- Para fins da Avaliação Atuarial de 31.12.2020, os valores relativos a patrimônio, ativos de investimentos, fundos de investimento e administrativo, e exigíveis do Plano foram informados pela Entidade, por meio do Balancete Contábil do mesmo período, sendo os dimensionamentos de inteira e exclusiva responsabilidade da Fundação;
- Consoante o disposto no Balancete Contábil de 31.12.2020, verifica-se que R\$ 53.994,34 não estão integralizados ao Plano, uma vez que existem recursos a receber relativos às Contribuições Extraordinárias de responsabilidade exclusiva do Patrocinador, correspondente à cobertura de Dívida Contratada – RTA advinda do Plano de Origem. Cumpre registrar que o referido valor corresponde a parcelas em atraso;
- Os Fundos do Plano, em 31.12.2019, totalizavam R\$ 83.773,21, sendo o montante de R\$ 25.035,22, referente ao Fundo dos Investimentos, e R\$ 58.737,99, referente ao Fundo Administrativo, tendo ambos a respectiva cobertura patrimonial, cuja determinação é de responsabilidade da Fundação Libertas. Em 31.12.2020, o Plano não registrou Fundo Previdencial em seu balancete;



- Dentre as hipóteses atuariais adotadas na Avaliação Atuarial Anual de 2020, comparativamente às adotadas para o exercício de 2019, destacam-se as seguintes alterações:
 - Tábua de Mortalidade Geral: de **GIM-94** para **AT 2012 Basic M&F**;
 - Tábua de Mortalidade de Inválidos: de **AT 49 M agravada em 100%** para **MI 85 M&F**;
 - Composição de Famílias de Pensionistas: de **Experiência RP9 – 2017** para **Experiência RP9**;
 - Inflação: de **3,77% a.a.** para **3,44% a.a.**;
 - Fator capacidade: de **98,20%** para **98,3%**;
 - Taxa de juros: de **4,61% a.a.** para **4,54% a.a.**.

7. Plano de Custeio

7.1. Participantes Ativos e Autopatrocinados

7.1.1. Custeio Normal

Considerando que o plano em questão é saldado, ou seja, houve a interrupção definitiva do pagamento das contribuições normais futuras a serem vertidas ao plano, a contribuição normal de responsabilidade dos participantes em tela é nula.

7.2. Participantes Assistidos

7.2.1. Custeio Normal

Custeio Normal dos Participantes		Taxa Aplicada
Aposentados	Percentual sobre o valor do benefício mensal da renda continuada percebido pelos Assistidos (Aposentados) do Plano com DIB anterior ao Saldamento, na forma prevista nos ditames regulamentares.	4,495%
Pensionistas	Não Aplicável	-

7.3. Patrocinadores

7.3.1. Custeio Normal

Por se tratar se plano saldado, em que houve a interrupção definitiva do pagamento das contribuições normais futuras a serem vertidas ao plano, não são previstas contribuições normais de patrocinadores.



7.4. Custeio Administrativo⁴

Em conformidade com a definição do Conselho Deliberativo da Fundação Libertas acerca dos Custos e Custeio Administrativos dos Planos Previdenciais, o custo intencionado para o COHAB Saldado monta o valor de R\$ 393.059,69, equivalente a 0,6464% dos Recursos Garantidores previstos pela Fundação para o final do exercício de 2021, estes no montante de R\$ 60.808.686,07, a vigorar para o Plano de custeio de 2021, a ser apurado a partir da Avaliação Atuarial Anual do exercício de 2020, sendo referido Plano de Custeio Administrativo definido conforme a seguir:

Plano de Custeio Administrativo	Taxa Aplicada Plano de Custeio Vigente (a partir de abril/2021)
a) Taxa de Carregamento aplicável sobre as Contribuições Normais do Patrocinador e dos Participantes	0,00%
b) Taxa de Carregamento aplicável sobre todas as Contribuições Normais dos Assistidos	0,00%
c) Taxa de Carregamento referente ao Participante Remido, conforme definição da Fundação	0,00%
d) Taxa de Administração sobre Empréstimos, conforme definição da Fundação*	0,15%
e) Taxa de Administração sobre os Recursos Garantidores do Plano	0,6257%
f) Fundo Administrativo**	0,00%

* Valor a ser aplicado sobre o montante de empréstimo.

** Refere-se a percentual médio de utilização do fundo no exercício, determinado pela Fundação Libertas

Por fim, segundo o Art. 6º da Resolução CGPC nº 29, de 31/08/2009, registra-se que o limite anual de recursos destinados à gestão administrativa do Plano, administrado pela Fundação Libertas de Seguridade Social, sujeita à Lei Complementar nº 108, de 29/05/2001, será de 1% do montante dos recursos garantidores do plano no último dia útil do exercício de 2021.

O Plano tem patrimônio independente e não é solidário com nenhum outro plano administrado pela Fundação Libertas.

Este é o parecer.

Belo Horizonte, 4 de março de 2021.

Rodarte Nogueira - consultoria em estatística e atuária
CIBA nº 070


Thiago Fialho de Souza

Responsável Técnico Atuarial
MIBA/MTE Nº 2.170

⁴ Informações de responsabilidade da Fundação Libertas. Se necessário, o Fundo Administrativo servirá como fonte acessória do Custeio Administrativo do Plano, sendo eventuais excessos de custeio destinados ao referido Fundo Administrativo.

